

Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro



Plano de Ação e Orçamento 2025



Novembro 2024



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2025

ÍNDICE

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2025	2
PREÂMBULO	3
PLANO DE AÇÃO 2025	4
CENTRO DA TERCEIRA IDADE (CTI)	4
CENTRO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE (CIJ)	6
AÇÃO SOCIAL (DAS)	7
UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS (UCCI).....	8
CENTRO RAINHA D. LEONOR (CRDL).....	9
DEPARTAMENTO RECURSOS	10
RECURSOS (FÍSICOS, MATERIAIS, TECNOLÓGICOS E VIATURAS).....	10
PARCERIAS E COMUNIDADE	11
NOVAS INICIATIVAS E MELHORIA DE PROCESSOS.....	12
ORÇAMENTO 2025	13



PREÂMBULO

Nos termos do definido no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro, vem a Mesa Administrativa apresentar o seu Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2025 e submetê-lo à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos. Este documento integra toda a informação relativamente à visão estratégica da instituição e metas delineadas para o ano de 2025.

O documento em análise é essencial para a gestão interna da organização, sendo que a sua concretização estará sempre condicionada à evolução da situação económica e social do país, como se tem comprovado, nos últimos anos, em que existiram alterações orçamentais significativas, decorrentes dos investimentos imprescindíveis e das respostas às necessidades inadiáveis.

Assim, da análise dos documentos o resultado líquido previsional será 159 120,86 € negativo, importa referir que o resultado previsional antes das depreciações atingirá o montante de 185 879,14€ positivo.

Em 2025 prevemos atingir o valor total de prestações de serviços de 2 062 587,57€, em subsídios, doações e legados à exploração de 2 270 330,07€. Os gastos em fornecimentos, serviços externos e outros atingirão 934 800,00€.€ e em gastos de pessoal o valor de 3 198 312,00€.

O resultado líquido previsional depende, em grande parte, do aumento do Salário Mínimo Nacional que se estima que será de 870 euros para 2025, valor imposto por via normativa, que se traduz num aumento de 6,1% relativamente ao ano anterior. O aumento do SMN não é refletido nos valores indexados aos protocolos de cooperação, das diversas respostas sociais, que não acompanham este aumento dos custos.

Embora para 2025 a previsão seja de que a inflação caia para 2,1%, as guerras na Ucrânia e no Médio Oriente, as divisões e as crises políticas, deixam-nos um sentimento de incerteza no momento da elaboração do Plano de Ação e Orçamento para 2025. Estamos conscientes de que, só criando outras fontes de receita, podemos obter sustentabilidade, daí que em 2025 seja mais um ano à procura de melhoria de rentabilidade e de outros rendimentos.

Para o ano 2025, a Mesa Administrativa destaca, pela importância na prossecução da sua missão, as seguintes atividades:

- Continuar a executar a 2.ª fase do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC);
- Manter em funcionamento o Centro Rainha D. Leonor pós-financiamento (o financiamento do Portugal Inovação Social finalizou em março de 2023), com acordo atípico com a Segurança Social;
- Executar o projeto apresentado aos Prémios Caixa Social, com duração de 12 meses (Centro Rainha D. Leonor);
- Continuar a apresentar candidaturas em áreas críticas e fundamentais para a instituição;
- Realizar a 2ª Edição do Congresso “Demência e agora?!...”;
- Executar o Plano de Formação;
- Remodelar o Lar – Lado A (finalizar o projeto de arquitetura para submeter ao CDSS e finalizar projetos de especialidade, apresentar candidatura a financiamento);
- Efetuar trabalhos/obras de beneficiação no Centro da Infância e Juventude.



PLANO DE AÇÃO 2025

SERVIÇOS PRESTADOS:

CENTRO DA TERCEIRA IDADE (CTI)

As atividades permanentes e as comemorativas são dirigidas a todos os idosos que integram as respostas sociais do CTI (ERPI, CD e SAD).

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

O presente Plano de Ação constitui um documento estratégico essencial, que orientará as atividades a serem desenvolvidas no Centro de Terceira Idade da Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro ao longo do ano de 2025.

O desenvolvimento de um plano de ação e atividades para a ERPI e Centro de Dia é essencial para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos seus utentes. Este documento não é apenas uma ferramenta de gestão, mas também um guia que orienta as intervenções e programações, assegurando que as necessidades individuais e coletivas sejam atendidas de forma eficaz e respeitosa. Temos que ter especial atenção às pessoas com necessidades mais específicas, de modo a promover um ambiente que favoreça a autonomia e a socialização.

A estruturação deste plano ajudará a definir objetivos claros, identificar recursos disponíveis e estabelecer um cronograma para as atividades, permitindo uma organização diária, eficiente e eficaz.

Ao elaborarmos este plano, tivemos em conta a diversidade dos utentes, incluindo os seus interesses, preferências e habilidades. Envolvermos os idosos e as famílias no processo de planeamento, valorizando as suas opiniões, contribuindo deste modo para um sentimento de pertença e empoderamento.

O foco deste plano é promover um envelhecimento ativo entre os nossos utentes, encarando esta fase da vida como uma oportunidade enriquecedora de desenvolvimento pessoal. Para tal, é imperativo potenciar o bem-estar físico, social, mental e emocional dos idosos, através das áreas de Animação Sociocultural, Fisioterapia, Enfermagem, Ação Social e Psicologia.

As ações que visam promover um envelhecimento ativo e saudável incluem:

- A implementação de estratégias que assegurem a manutenção e o reforço da funcionalidade, autonomia e independência dos idosos;
- A facilitação de interações interpessoais entre os idosos e diferentes faixas etárias (atelier gerações e interinstitucionais);
- A promoção de experiências em novos ambientes e realidades, que estimulem as capacidades dos utentes e mantenham a sua realização pessoal e qualidade de vida;
- A garantia de um atendimento individualizado e personalizado, tendo em consideração as necessidades específicas de cada utente e da sua família;
- Manter e reforçar as parcerias interinstitucionais, comunitárias e municipais (instituições do concelho, projeto Proxim'Idades, Idoliadas, 65 horas em Festa, entre outras);
- Fornecer um suporte emocional e promover uma adaptação saudável com base no contexto atual do utente, através de acompanhamento psicológico.



Paralelamente, comprometemo-nos a garantir o bom funcionamento do Centro de Terceira Idade, através da supervisão dos colaboradores, de forma a contribuir para um envelhecimento de qualidade. Será mantido um contacto cordial e disponível com as famílias, demonstrando empatia e compreensão tanto para com os idosos como para com os seus familiares.

Este plano de ação considera que devem ser incluídas estratégias para a formação contínua da equipa, promovendo um atendimento de maior qualidade e atualizado, de acordo com as melhores práticas do setor. A melhoria contínua da qualidade do serviço prestado, aliada à humanização das intervenções e à capacitação dos nossos recursos humanos, são pilares estratégicos fundamentais para a concretização dos objetivos propostos neste plano.

Com uma abordagem centrada nas pessoas, um plano de ação e atividades bem elaborado transforma o lar num espaço acolhedor, estimulante e seguro, que permite aos residentes e utentes de centro de dia, viver com dignidade.

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

O presente Plano de Ação pretende, para 2025, continuar a manter o foco nos cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possa assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária, retardando as suas perdas e contribuindo para a manutenção da pessoa no seu próprio domicílio.

É também uma intervenção focada nos cuidadores principais/família, que pretende minimizar o seu desgaste, contribuindo para um relacionamento saudável, melhorar a qualidade de vida do utente e o bem-estar do seu agregado familiar.

Para o ano de 2025, temos como objetivos:

- Dar continuidade à prestação dos serviços tipificados (higiene pessoal, conforto e imagem, fornecimento e apoio nas refeições, tratamento de roupa e higiene habitacional) e outros serviços adicionais;
- Executar ações de informação / sensibilização para utentes, cuidadores e suas famílias;
- Incentivar a relação utente/familiar e Instituição promovendo a participação das famílias nas atividades da Instituição;
- Promover a melhoria contínua do modelo de organização de SAD, colaborando na sustentabilidade da Santa Casa;
- Monitorizar a qualidade dos serviços prestados em SAD;
- As atividades de animação desenvolver-se-ão em conjunto e de acordo com as respostas de Centro de Dia e ERPI;
- Continuar a participar/cooperar no âmbito da parceria com o Projeto Proximidades.

Paralelamente, comprometemo-nos a garantir o bom funcionamento do Serviço de Apoio Domiciliário, através da supervisão dos colaboradores, de forma a contribuir para um envelhecimento de qualidade. Será mantido um contacto cordial e disponível com as famílias, demonstrando empatia e compreensão tanto para com os idosos como para com os seus familiares. A melhoria contínua da qualidade do serviço prestado, aliada à humanização das intervenções e à capacitação dos nossos recursos humanos, são pilares estratégicos fundamentais para a concretização dos objetivos propostos neste plano.



CENTRO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE (CIJ)

Para o ano de 2025, o Centro da Infância e Juventude – CIJ, pretende a consolidação dos processos/procedimentos implementados no que respeita à contínua melhoria do serviço de qualidade prestado neste setor.

O Projeto Educativo: “Missão Planeta”.

Para o quadriénio 2021 – 2025, a equipa pedagógica do CIJ propõe a abordagem do tema “**Missão Planeta**” como uma forma multi abrangente de trabalhar a preservação do Planeta Terra e a preocupação com a preservação da Natureza. Visa igualmente encontrar e dar uma orientação comum ao Centro de Infância e Juventude, facilitando e uniformizando o trabalho com toda a comunidade educativa, promovendo igualmente a abertura com a restante comunidade envolvente. Assim, este possibilita a definição de estratégias sustentadas que permitam operacionalizar de uma forma otimizada, todas as ações levadas a cabo pela comunidade educativa, servindo ainda de “pano de fundo” para a construção dos Projetos Curriculares de Sala, das Planificações Mensais e dos Planos Anuais de Atividades.

O Projeto Educativo, através da sua linha condutora transversal a todas as respostas sociais, deverá estar na origem da seleção, abordagem e exploração de novas e diferentes temáticas. Este projeto desenvolver-se-á de forma gradual e progressiva, indo sempre ao encontro das expectativas e interesses do público a que se destina, como forma de potenciar mais e melhores aprendizagens.

2024/2025, o subtema: Os Guardiões do Planeta

Quando oferecemos à criança a oportunidade do contato com os reinos da natureza mineral, vegetal e animal, reforçamos a importância de que também nós somos Natureza. Através do contato com os quatro elementos da natureza: terra, água, ar e fogo, que possuem texturas, cores, sons, aromas próprios e diferenciados, fortalecemos e nutrimos todo o organismo da criança. Nos primeiros anos de vida da criança, esta, está confiante e aberta a assimilar a inspiração do ambiente que a envolve. Há na criança uma plasticidade cerebral que é influenciada por tudo o que a rodeia. À criança que se desenvolve e cresce respeitando a natureza, não será preciso, anos mais tarde, despertar a consciência ecológica, pois esta já amarà a natureza como parte de si mesma. Ela percebe e vivencia o ambiente como uma extensão de si mesma, por este motivo tem empatia com tudo o que se encontra na natureza, sejam seres humanos, uma pequenina formiga, as plantinhas, pedras, etc...

A qualidade do brincar da criança com a natureza e os seus elementos torna-se infinitamente cheia de significado e contribui para o seu desenvolvimento saudável, auxiliando ainda nas defesas naturais do organismo. As brincadeiras com **água** tornam-se facilmente numa festa para as crianças. Desde a vida intrauterina, o meio líquido é fundamental para o desenvolvimento humano. O nosso corpo é composto de 80% a 85% de água, e a sua intimidade com este elemento é muito grande. Brincar com a **terra** possibilita a compreensão do enraizamento, da origem e interioridade das coisas. As brincadeiras de fazer comida com folhas, sementes, lama, cabanas com paus, etc., podem, muitas vezes, representar a vida social. Uma caixa de terra é, para a criança, tão importante quanto o pão. O elemento **ar** coloca o corpo e a alma infantil em movimento. O desejo de voar é, muitas vezes, uma aspiração das crianças. Por isso as capas, as asas de borboletas são sucesso. As brincadeiras com o **fogo**, que desafiam, mas também provocam fascínio e medo. Como nas noites de inverno, fazer uma fogueira, atirar paus nas chamas, observar os seus estalos, brincar com as sombras do sol, soprar as velas, etc. Tudo isso atrai a atenção das crianças.



É, neste âmbito, que surgem as quatro personagens heroicas, cada uma relacionada com um dos elementos com a função de proteger e conservar o Planeta Terra. Então, já que os quatro elementos são tão importantes, vamos conhecê-los. Ao conhecer os quatro elementos da Natureza e suas características, conseguimos entender melhor o nosso próprio corpo, as nossas atitudes e a influência destas na natureza. Assim, conseguimos perceber mais rapidamente o excesso ou a falta de algum elemento pela forma como nos sentimos, pensamos ou nos comportamos.

Objetivos gerais para 2025:

- 1 - Executar as 22 atividades do Plano Anual de Atividades do CIJ;
- 2 - Executar as 3 atividades do Plano de Informação do CIJ;
- 3 - Promover atividades motivadoras e potenciadoras do envolvimento das famílias;
- 4 - Proporcionar as interações com os vários parceiros socioeducativos;
- 5 - Realizar atividades em parceria com o CTI, no Atelier “Gerações”;
- 6 - Proporcionar momentos de interação entre utentes do CIJ e da UCCI e do CRDL;
- 7 - Promover a realização de atividades entre o CACI e as outras respostas sociais no Atelier “Criar Laços”;
- 8 - Participar em atividades de Instituições parceiras;
- 9 - Criar respostas inovadoras e adequadas às necessidades do utente e/ou família e colaboradores:
 - Construir o Processo Individual/PORTEFOLIO, de acordo com as Orientações Curriculares (Pré Escolar) e com as Orientações Pedagógicas (Creche);
 - Continuar a disponibilizar o serviço de psicologia, de acordo com os procedimentos definidos, de utentes/famílias;
 - Explorar a plataforma ChildDiary em todas as suas funcionalidades, enquanto veículo privilegiado de comunicação entre a instituição e as famílias;
- 10 - Aumentar o envolvimento das famílias nas atividades promovidas pela instituição:
 - Organizar atividades motivadoras e pedagógicas para as famílias, promovendo a interação Instituição/Família;
 - Divulgar as atividades junto dos Pais e Encarregados de Educação e da comunidade próxima e alargada;
 - Aumentar os níveis de bem-estar, autoestima e autonomia dos utentes do CIJ;
- 11 - Disponibilizar os Serviços de Psicologia:
 - Intervenção psicológica individual;
 - Intervenção psicológica em grupo;
 - Intervenção familiar (com pais e encarregados de educação);
 - Avaliações psicológicas;
 - Elaboração de relatórios psicológicos;
 - Reuniões psicopedagógicas (com técnicos do CIJ);
 - Reuniões sistémicas (outros técnicos da saúde e educação);

Custos previsionais para a realização das atividades previstas: 1500€

AÇÃO SOCIAL (DAS)

Para o próximo ano de 2025 e, à semelhança de anos anteriores, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) prosseguirá as suas atividades regulares e continuará a focar-se no Atendimento e Acompanhamento Social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e de exclusão social e no atendimento e acompanhamento dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI).



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO



A Equipa Técnica continuará a desenvolver o seu trabalho ao abrigo do Acordo de Cooperação, celebrado entre o Município de Oliveira do Bairro e a Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro, a 31 de março de 2023, no âmbito da transferência de competências de Ação Social para a Autarquia Local, regulada pelo Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto.

A instituição, na Qualidade de Entidade Mediadora, continuará a executar a 2.ª fase do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), programa que visa a distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas. Continuaremos a aguardar orientações para o novo Programa que irá substituir o existente – Programa PESSOAS 2030 – Privação Material. Este novo Programa tem como objetivos reduzir o número de pessoas em risco de pobreza ou de exclusão social e combater a privação material, através da distribuição de alimentos e/ou de assistência material.

O Banco Alimentar contra Fome de Aveiro continuará a ser nosso parceiro ao longo do ano 2025, contribuindo, desta forma, para a resolução de situações de carência alimentar.

UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS (UCCI)

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados iniciou a sua atividade em setembro de 2013, sendo um prestador da RNCCI para a tipologia de longa duração e manutenção e uma unidade de saúde da Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro. Tem como principal objetivo a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada, independentemente da idade, as pessoas que se encontram em situação de dependência, na sequência de episódio de doença ou de necessidade de prevenção de agravamentos de doença crónica. Este modelo de intervenção está centrado na recuperação global da pessoa, promovendo a sua reabilitação, autonomia ou melhorando a sua funcionalidade, para que possa ser reintegrado no contexto sócio familiar.

É uma unidade de internamento, com capacidade para 28 utentes, de carácter temporário ou permanente, onde se prevê internamentos superiores a 90 dias (referencial 180 dias), com exceção para o período do descanso do cuidador em que se prevê internamentos de 30 dias consecutivos (máximo 90 dias por ano). Com esta resposta social, a Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro, presta apoio e cuidados de saúde de manutenção a indivíduos com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidados no domicílio, visa garantir cuidados integrados, individualizados e humanizados de manutenção e de apoio social.

A obtenção de ganhos em saúde, de qualidade de vida e de satisfação são as principais metas a que nos propomos, adequando, assim, os cuidados às novas necessidades, à incerteza, a um novo perfil dos utentes, decorrentes do período pandémico que atravessamos.

A UCCI, ao longo do ano de 2025, continuará a assegurar os cuidados diários ao utente sendo este o seu principal foco de intervenção. Os cuidados e serviços prestados são assegurados por uma equipa multidisciplinar que trabalha de acordo com os objetivos propostos em reunião de equipa, de acordo com o plano individual de intervenção das necessidades dos utentes. Neste contexto continuamos a assegurar as seguintes atividades:

- Cuidados médicos (medicina e fisioterapia);
- Cuidados de enfermagem;
- Cuidados de fisioterapia, de terapia ocupacional e da fala;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento psicológico;

- Cuidados de higiene, conforto e de alimentação;
- Cuidados de nutrição;
- Animação Sócio-cultural;
- Prescrição e administração de fármacos;
- Prevenir úlceras de pressão (UP);
- Prevenir quedas;
- Participação, ensino e treino dos familiares/ cuidadores informais;
- Promover a comunicação com a família e cuidadores;
- Providenciar, se solicitado pelos utentes ou familiares, assistência religiosa, independentemente do credo professado;
- Higienizar e tratar as roupas dos utentes.

Pretendemos ainda dar continuidade a outras atividades que se revelam necessárias ao bom funcionamento da UCCI, nomeadamente;

- Manter o processo individual do utente em dia, assim como o registo no GestcareCCI, respeitando a confidencialidade do mesmo;
- Promover a participação dos utentes/cuidadores nos PII, envolvendo-os no processo de recuperação/reabilitação;
- Apoiar os familiares, ou prestadores informais, na sua formação e qualificação para melhorar a prestação dos cuidados;
- Continuar a promover uma cultura de humanização na prestação dos cuidados;
- Proporcionar momentos de interação entre utentes da UCC, CIJ, CTI e Centro Rainha D. Leonor;
- Dar continuidade aos convívios entre os utentes, familiares e colaboradores de forma a aproximar e valorizar o papel das famílias;
- Dar continuidade à aferição do grau de satisfação dos clientes externos referente aos serviços prestados pela ULDM;
- Dar continuidade ao projeto JARDIM DA SAUDADE, pretendendo-se com este projeto fortalecer os laços entre os familiares e a UCCI;
- Continuar a melhoria do circuito de aquisição da medicação, cumprindo o protocolado pela União das Misericórdias, reduzindo a aquisição de medicação à farmácia comunitária e o desperdício.

A UCCI conta ainda com um plano de atividades de animação para 2025, o qual pretende ser a continuidade do trabalho já desenvolvido nos anos anteriores. Serão incluídas as atividades pontuais que dizem respeito a dias comemorativos e outras de cariz periódico que acontecerão com regularidade, nomeadamente a celebração da eucaristia.

CENTRO RAINHA D. LEONOR (CRDL)

O Centro Rainha D. Leonor é um Centro de Intervenção Comunitária à Pessoa com Demência e Cuidadores, vocacionado para a doença de Alzheimer e outras Demências.

Suporta serviços integrados e diferenciados, tais como: ateliers de estimulação física, ateliers de estimulação cognitiva, motricidade fina, atividades recreativas, treino de atividades da vida diária, assim como grupos de suporte e gestão de emoções para os cuidadores, ateliers de convívio e capacitação das famílias/cuidadores informais para o decurso/evolução da doença e gestão das emoções nas dinâmicas pessoais e familiares.



Para 2025, temos como objetivo fundamental ter os seus custos de funcionamento assegurados por vida de acordo atípico com a Segurança Social ou com o Ministério da Saúde.

Ao longo de 2025 pretendemos:

- Executar o projeto apresentado aos Prémios Caixa Social;
- Apresentar candidaturas a prémios, programas operacionais para garantir o financiamento;
- Realizar ações de sensibilização, na comunidade em geral e na comunidade escolar, sobre a Doença de Alzheimer (conceitos, fatores de risco, impacto da doença na família, sobrecarga do cuidador e como a aliviar);
- Realizar a 2ª Edição do Congresso “Demência e agora?!...”
- Desenhar Plano de Formação na área de atuação do Centro para disponibilizar às IPSS's do concelho, aos profissionais que trabalham nesta área e à comunidade em geral e executá-lo.

DEPARTAMENTO RECURSOS

Formação e desenvolvimento

Relativamente a este ponto, é objetivo para 2025 a promoção e o desenvolvimento das competências dos trabalhadores, através de ações de formação internas e externas, com entidades parceiras.

No que diz respeito à formação e desenvolvimento pessoal foram identificados os seguintes objetivos gerais:

1. Aumentar os conhecimentos profissionais e aperfeiçoar as práticas de intervenção dos colaboradores:
 - a. Executar 90% do Plano de Formação Interno aprovado pela Mesa Administrativa.

Sistemas de gestão de pessoas

Os objetivos gerais identificados para 2025 são os seguintes:

1. Realizar reuniões por resposta social e por setor com os colaboradores, a Direção Técnica e a Mesa Administrativa.
2. Finalizar a Definição dos perfis de colaboradores, por função, para uniformizar as práticas profissionais;
3. Promover um ambiente seguro para os profissionais de forma a evitar a sua rotatividade;

RECURSOS (FÍSICOS, MATERIAIS, TECNOLÓGICOS E VIATURAS)

Recursos Físicos

A este nível são objetivos da organização:

- a) Realizar trabalhos/obras de beneficiação:
 1. Intervir no estacionamento dos colaboradores;
 2. Continuar a calafetar portas e janelas das diferentes salas;
 3. Intervir no Polidesportivo exterior: piso, muros, balizas e tabelas;
 4. Intervir no telhado do edifício do antigo Hospital.
- b) Aquisição de uma câmara de descongelamento

Recursos Materiais

A este nível são objetivos da organização:

- a) Manter as salas de Creche, Pré-Escolar, CATL e CACI equipadas com equipamentos, materiais e estruturas lúdico-pedagógicas atrativas e adequadas;

- b) Adquirir equipamentos adequados às necessidades específicas dos utentes da Terceira Idade;
- c) Continuar a efetuar a substituição de equipamentos que se encontram em fim de vida;
- d) Zelar pela conservação e manutenção dos equipamentos e instalações.

Recursos Tecnológicos

Relativamente a este ponto, foram identificados como objetivos gerais:

- a) Continuar a atualizar o equipamento informático instalado, nomeadamente o equipamento em fim de vida e/ou desadequado às necessidades;
- b) Requalificar a rede TV no lado A.

PARCERIAS E COMUNIDADE

Parcerias com organizações públicas, privadas e privadas sem fins lucrativos

Relativamente a este item, os objetivos gerais definidos para 2025 são:

1. Manter ou aumentar o número de protocolos/parcerias com entidades da área da educação:
 - a. Acolher estágios de alunos do ensino superior, acolher alunos do ensino profissional em formação prática em contexto de trabalho, colaborar em projetos;
 - b. Executar atividades em conjunto;
 - c. Proporcionar interações com os vários parceiros socioeducativos;
2. Participar nas atividades das Instituições / Associações parceiras;
3. Manter a colaboração e os protocolos de parceria existentes com diferentes entidades;
4. Realizar novos protocolos de parceria, dentro do âmbito das nossas competências, com diferentes entidades;
5. Manter o desenvolvimento de medidas de trabalho a favor da comunidade em articulação com a Direção Geral de Reinserção Social – Delegação Regional do Centro – Equipa do Baixo Vouga, na receção de pessoas para cumprimento de penas e multas através de trabalho socialmente útil;
6. Potencializar as medidas do Mercado Social de Emprego, de promoção do emprego e medidas extraordinárias de apoio, tuteladas pelo IEFP;
7. Dar continuidade à parceria desenvolvida com a UCC do Centro de Saúde de Oliveira do Bairro – Cubo Mágico – no que diz respeito a atividades de formação e de informação;
8. Promover atividades em conjunto com o Agrupamento de Escuteiros de Oliveira do Bairro – Agrupamento 1396.

Comunidade

Para o ano de 2025, no que diz respeito à relação da Santa Casa com a comunidade, foram definidos como objetivos gerais:

1. Continuar a divulgar as atividades setoriais junto dos familiares, Pais e Encarregados de Educação e dos meios de comunicação social;
2. Manter atualizada a página institucional da Santa Casa com notícias, fotografias das atividades e do trabalho desenvolvido nos diferentes setores;
3. Manter atualizada a página do facebook da Santa Casa com divulgação de atividades desenvolvidas e notícias;
4. Manter atualizada a página do facebook do Centro Rainha D. Leonor com notícias das atividades desenvolvidas pelos utentes e informação pertinente sobre a doença de Alzheimer e outras demências;
5. Realizar o II Congresso “Demência e agora?!...”.



NOVAS INICIATIVAS E MELHORIA DE PROCESSOS

Novas iniciativas

Relativamente às novas iniciativas, a Santa Casa mantém como objetivos estratégicos:

1. Desenvolver projetos que potenciem a qualidade do trabalho desenvolvido pela instituição e valorizem os espaços verdes existentes na envolvente;
2. Desenhar resposta social a desenvolver no espaço disponível no antigo Hospital e passível de candidatura ao PRR ou ao novo quadro comunitário;
3. Desenhar e apresentar candidaturas a programas e/ou prémios para desenvolver projetos que, dentro do âmbito de atuação da Santa Casa, permitam o desenvolvimento/implementação de novos serviços/reforço dos já existentes;
4. Manter em funcionamento o Centro Rainha D. Leonor, por via de acordo de cooperação atípico com a Segurança Social / Ministério da Saúde ou por via de candidatura a programas e/ou prémios;
5. Preparar todo o processo (autorizações, projetos de arquitetura e de especialidade) para alargamento da UCCI a candidatar ao PRR ou ao Portugal 2030;
6. Preparar todo o processo (autorizações, projetos de arquitetura e de especialidade) de requalificação do Lar lado A para candidatar ao PRR, PARES ou outro programa do quadro comunitário de apoio;
7. Preparar possível candidatura do SAD ao PRR ou ao novo quadro comunitário que permita transformar esta resposta social num serviço mais inovador, flexível, multifacetado e adequado às necessidades das famílias.

Melhoria de processos

Neste ponto, são objetivos para 2025:

1. Continuar a avaliar o desempenho dos diferentes processos e implementar ações de melhoria aos mesmos tornando-os mais ágeis e eficientes;
2. Continuar a monitorizar/avaliar os procedimentos implementados no âmbito do HACCP e, se necessário, redefini-los;
3. Promover um ambiente seguro para os profissionais de forma a evitar a sua rotatividade;
4. Controlar os custos, através da sensibilização dos trabalhadores no combate ao desperdício dos bens e energias (iluminação, aquecimento, produtos), bem como a utilização adequada dos produtos e equipamentos.



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DO
CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO**



ORÇAMENTO 2025

**DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAL
Ano 2025**

RENDIMENTOS

<u>Prestação de serviços</u>	2 062 587,57
Mensalidades	970 900,00
Faturação UCC	873 641,57
Quotizações irmãos	9 000,00
Outros serviços prestados	209 046,00
<u>Subsídios</u>	1 981 576,94
ISS, IP	1 597 333,84
Outros	384 243,10
<u>Outros rendimentos e ganhos</u>	288 753,13
Rendimentos suplementares (recuperação de gastos)	61 800,00
Rendas e ganhos em investimentos não financeiros	52 528,16
Imputação subsídios ao Investimento	115 164,97
Donativos	50 000,00
Outros	9 260,00
Total Rendimentos	4 332 917,64

GASTOS

<u>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</u>	518 700,00
Géneros alimentares	350 000,00
Material clínico	25 000,00
Material incontinência	42 000,00
Outros (limpeza, higiene e outros)	101 700,00
<u>Fornecimentos e serviços externos</u>	416 100,00
Trabalhos especializados	110 000,00
Conservação e reparação	35 000,00
Material de consumo	11 100,00
Encargos c/ saúde utentes	40 000,00
Eletricidade	50 000,00
Combustíveis	90 500,00
Água e tratamento de resíduos sólidos	29 700,00
Seguros	20 000,00
Comunicações	9 200,00
Outros	20 600,00
<u>Gastos com pessoal</u>	3 198 312,00
Remunerações	2 576 781,00
Encargos c/ segurança social	572 727,00
Encargos c/ seguro acidentes trabalho	37 754,00
Outros gastos	11 050,00
<u>Outros gastos e perdas</u>	13 926,50
Quotizações	3 500,00
Juros financiamento obtido	10 426,50
Total Gastos	4 147 038,50

Resultado previsional antes de depreciações **185 879,14**

Gastos/reversões de depreciação e de amortização 345 000,00

Resultado líquido previsional **-159 120,86**

A Mesa Administrativa

CC n.º 11802

MAPA INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO PREVISIONAL

Ano 2025

Investimento

Descrição	Valor
Obras:	
Requalificação ERPI - Lado A	150 000,00 €
Remodelação telhado edifício do antigo hospital	160 000,00 €
Requalificação parque estacionamento	20 000,00 €
Aquisição de equipamentos diversos:	
Câmara de descongelação	8 000,00 €
Total Investimento Previsional	338 000,00 €

Financiamento

Descrição	Valor
Subsídio CMOB Obras de requalificação ERPI - Lado A, parque estacionamento e telhado	49 500,00 €
Total Financiamento Previsional	49 500,00 €
Autofinanciamento	288 500,00 €

A Mesa Administrativa,



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DO
CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO**



Com o Plano de Ação e Orçamento agora apresentado é objetivo da Santa Casa, continuar a dar uma resposta eficaz, eficiente e integrada às prioridades/necessidades identificadas pelas diretoras e responsáveis dos diferentes Setores e pela Mesa Administrativa na expectativa de, com a sua execução, prestar serviços de qualidade nas áreas do envelhecimento, infância e juventude, combate à pobreza, formação, voluntariado, culto e não esquecendo o património.

O ano de 2025 vai ser mais um ano desafiante e, inspirados no nosso lema “onde é preciso ...com amor”, ultrapassaremos as adversidades com resiliência para continuar a construir um mundo melhor de tolerância, compaixão, desenvolvimento social e justiça.

Oliveira do Bairro, 07 de novembro de 2024

A Mesa Administrativa

(Leontina Azevedo da Silva Novo)

(Ana Maria Silva Vidal Nunes Barqueiro)

António Adalberto Reis Viegas)

(Lúcia da Silva Aguiar)

(Augusto Carlos Campos Pires)